



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9109 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: CAMPO EPISTEMOLÓGICO EM CONSTRUÇÃO

Gean Breda Queiros - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

Selma Garrido Pimenta - USP- Universidade de São Paulo

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: CAMPO EPISTEMOLÓGICO EM CONSTRUÇÃO

RESUMO

O andamento desta pesquisa de tese levanta bibliografias cujo autores são referências na área da educação e que apontam a necessidade de se questionar a epistemologia da Pedagogia Universitária – PU. O recorte definido se concentra na produção acadêmico-científica de Teses e Dissertações sobre a temática, produzidas e publicadas no Brasil no período de 1987 a 2020 totalizando 134 trabalhos. Tem por objetivo sistematizar o campo epistemológico em construção, por meio dos diálogos entre essas produções. A análise inicial mostra que nem todos os trabalhos dialogam em sua totalidade com o objeto de estudo – PU, ensejando ínfima produção que a corporifica. De aspiração dialética, natureza qualitativa e com base documental, a metodologia emerge numa “pesquisa das pesquisas”, buscando a conversão dos “achados” à luz da técnica de análise de conteúdo, estabelecer categorias que convergem ou não para sustentar o seu campo. As premissas desse processo buscam instituir determinante legal para a “formação” do professor universitário na legislação educacional brasileira, em lugar de “preparação”, apenas. Os resultados parciais apontam para um movimento arquitetônico da Pedagogia Universitária, ao estabelecer relação direta entre a educação superior, a didática e a metodologia nessa área de ensino, a formação e desenvolvimento profissional docente e a avaliação.

Palavras-chave: Educação Superior. Pedagogia Universitária. Epistemologia. Didática no ensino superior. Formação e desenvolvimento profissional docente.

INTRODUÇÃO

O campo da Pedagogia Universitária no Brasil, vem sendo construído e se constituindo por meio de estudos e pesquisas que por ora se concentram em questões de formação de professores no ensino superior, didática no ensino superior, metodologia no ensino superior, processos de ensino e aprendizagem, protagonismo docente e discente, tecnologias e metodologias interativas e mediação pedagógica, políticas institucionais de formação, avaliação no ensino superior, processos/tentativas de mercadização e ética na

educação; todos estes, imbricados pelos questionamentos que apontam a necessidade de se questionar sua epistemologia.

Tomando a Pedagogia Universitária como objeto de estudo, questionamos como e em quais circunstâncias e estruturas, as discussões/diálogos e os “achados” das produções acadêmicas (teses, dissertações) sobre a temática, contribuem ou não para solidificar sua presença, como campo epistemológico em construção, nos espaços da educação superior brasileira. Esses “achados” avançam nos diálogos sobre a Pedagogia Universitária e as proposições e desafios apresentados nas produções, convergem ou não para a sua base epistemológica? Há outros caminhos? Há esforço individual e/ou coletivo por parte dos pesquisadores da área, em construir uma epistemologia para a Pedagogia Universitária?

Questionamos também, será que a formação de professores no ensino superior, inserindo a docência, a didática, a metodologia e a avaliação nessa área, configuram a Pedagogia Universitária? Há nas pesquisas desses temas, a presença ou não, e aproximações dos referenciais teóricos que corporificam e complementam os estudos em relação à temática aqui apresentada? Quais movimentos epistêmicos podemos encontrar no bojo desses estudos que poderiam colaborar para a construção do seu campo?

Defendemos a tese de que a Pedagogia Universitária possui bases epistemológicas consistentes e que reverberam nos espaços da educação superior promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, indissociáveis. Nesse bojo, sustentamos que a formação didático-pedagógica de professores é condição ímpar para o avanço pessoal e profissional na docência no ensino superior.

Fundamentando a pesquisa, organizamos as produções bibliográficas brasileiras sobre os temas e autores que se referem a Pedagogia Universitária e sobre aqueles que se aproximam dela em temas como educação superior, avaliação, metodologia, docência e didática no ensino superior. No primeiro grupo temos alguns autores como Melo (2018), Cunha (2007), Engers e Morosini (2007) e Leite (2005).

Já o segundo grupo se constitui de autores como Pimenta e Anastasiou (2014), Franco (2017), Almeida (2012), Veiga (2013) e Sguissardi (2009). Todos os autores dialogam sobre o campo da Pedagogia Universitária e a sustentam com indícios e pesquisas científicas para a sua construção.

Na mesma direção, autores estrangeiros como Zabalza (2004) e Day (2001), também colaboram para os pressupostos da Pedagogia Universitária no âmbito de seus estudos. Entretanto, esses referenciais e suas pesquisas estão sendo utilizados nas produções acadêmicas das teses e dissertações brasileiras sobre Pedagogia Universitária? Há conexões e linguagens aproximadas entre esses referenciais e os resultados de suas pesquisas? Quais caminhos as suas teorias apontam? Unidade, ordem ou dispersão?

Com relação aos referenciais epistemológicos, utilizaremos os estudos de Ghedin (2020), Frigotto (1989), Sánchez Gamboa (2007) e Vieira Pinto (1985), que fundamentam seus escritos numa preocupação maior sobre a flexibilidade do conhecimento construído. Há necessidade crescente em se divulgar cada vez mais, no campo do conhecimento educacional, a compreensão do conceito “epistemologia”. Nessa direção, sustentaremos o conceito de epistemologia realizando o seguinte movimento: Conceito de Educação → Pedagogia → Pedagogia Universitária → Didática, tencionando nessa perspectiva sistematizar as bases epistemológicas da Pedagogia Universitária, como um campo em construção.

PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa será qualitativa, de aspiração dialética e com base documental (FRIGOTTO, 1989; SÁNCHEZ GAMBOA, 2007; GHEDIN; FRANCO, 2011). As fontes para levantamentos de informações serão teses e dissertações brasileiras, assim como livros e artigos (para fundamentar nossas reflexões), cujo tema central tragam para o diálogo a Pedagogia Universitária como objeto de estudo e seus desdobramentos. O delineamento será entre os anos de 1987 e 2020 (para as teses e dissertações).

Para a discussão e análise dos dados utilizaremos a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), buscando obter indicadores/categorias que permitam realizar inferência de conhecimentos relativos às condições de produção sobre os diálogos/temas convergentes ou não ao campo epistemológico da Pedagogia Universitária.

Informamos que o Projeto está cadastrado na Plataforma Brasil, submetido à apreciação e análise do Comitê de Ética em Pesquisa da referida Universidade onde encontra-se vinculado.

RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa encontra-se em andamento e as premissas desse processo buscam instituir determinante legal para a “formação” do professor universitário na legislação educacional brasileira, em lugar de “preparação”, apenas. Os resultados parciais apontam para um movimento arquitetônico da Pedagogia Universitária, ao estabelecer relação direta entre a educação superior, a didática e a metodologia nessa área de ensino, a formação e desenvolvimento profissional docente e a avaliação buscando ampliar os diálogos e discussões em torno da Pedagogia Universitária em colaboração à construção do seu campo epistemológico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Isabel de. Formação do Professor do Ensino Superior: desafios e políticas institucionais. **Coleção docência em formação: Ensino Superior/coordenação Selma Garrido Pimenta**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CUNHA, Maria Isabel da. **Reflexões e práticas em pedagogia universitária**. Campinas: Papyrus, 2007.
- DAY, Christopher. Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente. **Coleção Currículo**, Políticas e Práticas, nº 7. Porto: Porto Editora, 2001.
- ENGERS, Maria Emília Amaral; MOROSINI, Marília Costa. (Orgs.). **Pedagogia Universitária e Aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 2007. v. 1. 220p.
- FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Didática: uma esperança para as dificuldades pedagógicas no ensino superior? In: FRANCO, Maria Amélia; GILBERTO, Irene; CAMPOS, B. (Orgs.). **Práticas pedagógicas: pesquisa e formação**. São Paulo: Loyola, 2017, v. 1, p. 91-108.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.
- GHEDIN, Evandro. Questões epistemológicas do campo da didática. Simpósio. **XX ENDIPE**

– Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Rio de Janeiro, RJ: ENDIPE, 2020 (1ª Edição Virtual). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3_VyOFcRL6g. Acesso em: 30 out. 2020.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEITE, Denise. Inovações pedagógicas e avaliação participativa. In: MELLO, Elena Maria; COSTA, Fátima; MOREIRA, Jacira. (Org.). **Pedagogia universitária: campo de conhecimento em construção**. Cruz Alta: UNICRUZ, 2005.

MELO, Geovana Ferreira. **Pedagogia Universitária: aprender a profissão, profissionalizar a docência**. 1. ed. v. 1. 207 p. Curitiba, PR: CRV, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **A Docência no Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SÁNCHEZ-GAMBOA, Silvio. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, Argos, 2007.

SGUISSARDI, Valdemar. **Universidade Brasileira no Século XXI: desafios do presente**. São Paulo: Cortez, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papirus Editora, 2013.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **Ciência e Existência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

ZABALZA, Miguel. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. São Paulo: Artmed, 2004.